O Sujeito Concreto da Constituinte: Exército, Segurança Pública e Polícias Militares como Instrumentos de Ingerência Política.

Apresentada por Helder Bezerra Teixeira em 2012.

Orientador: Prof. Maria Victória Espiñeira Gonzalez

Resumo:

Este trabalho trata da articulação dos militares do Exército Brasileiro na Constituinte de 1987-1988 para assegurar a manutenção de instrumentos de intervenção na política brasileira após o retorno definitivo da normalidade democrática com a promulgação da Constituição de e 1988. Para tanto a tese se concentra na análise da manutenção do controle da Polícias Militares pelo Exercito não apenas enquanto ingerência militar na segurança pública, mas, sobretudo, como um mecanismo de perpetuação dos militares na concepção de um federalismo centralizador. O argumento central do trabalho é o de que a ação racional dos militares na constituinte terminou por trazer vantagens no âmbito corporativo, mas desvantagens do ponto de vista da execução de políticas públicas de segurança mais afeitas à normalidade democrática que se buscava atingir quando da elaboração da Constituição de 1988. Para atingir os objetivos definidos a tese está dividida em quatro capítulos: um teórico e os demais que tratam do histórico das intervenções militares na política brasileira, da atuação externa dos militares na Constituinte e, de forma mais específica, como os agiram na defesa de seus interesses na Subcomissão da Defesa do Estado, da Sociedade e de sua Segurança. O exame das fontes primárias dos trabalhos da subcomissão em tela foi o principal elemento para o subsidio da ideias aqui desenvolvidas que tratam da relação entre democracia e segurança pública. Assim sendo, a tese procurou trabalhar com a perspectiva de que a articulação racional de uma elite política pode render dividendos num contexto imediato de conflitos político. Todavia, pode trazer consequências graves para a sociedade como um todo na medida em questões como segurança pública, particularmente na atuação das Polícias Militares enquanto forças auxiliares do Exército Brasileiro, enfraquecem o pacto federativo brasileiro ao mesmo tempo em que impede o desenvolvimento de políticas públicas de segurança mais adequadas a uma realidade social totalmente distinta daquela do final dos anos 1980.

Palavras-chave: Constituinte; Exército; Polícias Militares.

Banca examinadora: Prof. Maria Victória Espiñeira Gonzalez, Prof. José Rodorval Ramalho Prof. Paulo Fábio Dantas Neto Prof. Muniz Gonçalves Ferreira Prof. Antônio da Silva Câmara